

791 - DERMATITE ASSOCIADA À INCONTINÊNCIA: ESTUDO OBSERVACIONAL EM DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS

Tipo: POSTER

Autores: LUCAS BORGES DE OLIVEIRA (HC-UFPR), MARIA EDUARDA VERBINEN (UFPR), CINTHIA TIEMY CARDOSO MAIER (UFPR), JULIANA BALBINOT REIS GIRONDI (UFSC), DANIELA SOLDERA (UFSC), FRANCISCA ELAINE DE SOUZA FRANÇA (UFPR), RENAN ALVES SILVA (UFMG), SHIRLEY BOLLER (UFPR)

Introdução: a Dermatite Associada à Incontinência (DAI) manifesta-se por inflamação e irritação da pele, sendo mais frequente nas regiões perianal, perigenital e perineal. Pode afetar pessoas com incontinência urinária e/ou fecal, independentemente da faixa etária e do contexto de cuidado. **Objetivos:** Analisar as características clínicas de pacientes com Dermatite Associada à Incontinência, de acordo com a Ferramenta de Categorização de DAI (GLOBIAD). Conhecer as intervenções terapêuticas para o cuidado de pacientes com Dermatite Associada à Incontinência. **Método:** Estudo observacional, transversal, retrospectivo e descritivo com abordagem quantitativa realizado em um hospital universitário da região Sul do Brasil. A coleta de dados foi realizada entre janeiro e março de 2025, com base nos registros de atendimentos extraídos dos prontuários eletrônicos e organizados em planilha Excel® no período de janeiro de 2023 a dezembro de 2024. A principal variável analisada foi a classificação da DAI, enquanto as variáveis secundárias incluíram informações sociodemográficas, características das lesões e tratamentos. A análise foi realizada por estatística descritiva. O estudo foi aprovado sob o parecer nº6.870.457. **Resultados:** foram incluídos 214 pacientes, sendo 55,6% (n=119) em 2023 e 44,4% (n=95) em 2024. A maioria 53,3% (n=114) das DAIs foram classificadas como 2A, sendo a região perianal a mais acometida 62,1% (n=133), especialmente em pacientes com apenas incontinência fecal 22% (n=47). Entre as coberturas utilizadas, destacaram-se o spray barreira ou película de acrilato, utilizado em 49,5% (n=106) dos casos, e o pó de hidrocolóide, em 40,1% (n=86). Observou-se associação estatística entre o uso das coberturas utilizadas e a categoria de DAI 2A, com 34,6% (n=74) dos casos com a utilização do spray/película e 37% (n=79) com o pó de hidrocolóide. As unidades de terapia intensiva adulto, pediátrica e neonatal concentraram 37,8% (n=81) dos atendimentos. Houve associação entre a idade dos pacientes e a classificação da DAI, sendo que aqueles com DAI 1B apresentaram uma mediana de idade (63 anos) superior em relação aos classificados com DAI 1A e 2A (35 e 32 anos, respectivamente). **Conclusão:** o estadiamento da DAI mediante uso da Ferramenta GLOBIAD constitui um importante recurso para apoiar a tomada de decisões clínicas de enfermeiros e o monitoramento de pacientes com alto risco. Ademais, a presença de uma equipe especializada nos serviços de saúde exerce papel fundamental na promoção da educação permanente e na implementação de cuidados baseados em evidências científicas.